



MIL – Lisbon International Music Network

MÚSICA
LISBOA

qua, abril 04 – sexta, abril 06,
2018
00:00 – 00:00

Foro
Vários espaços, Lisboa

Entradas
[Comprar bilhetes](#)

Mais informações
[MIL - Lisbon International Music Network](#)

Créditos
Organizado por Gato Loco Productions e Cultural Trend Lisbon com o apoio da Seção de Cultura da Embaixada de Espanha em Lisboa



Este festival dedicado à internacionalização da música alternativa e independente conta esta ano com uma numerosa representação espanhola.

O *MIL – Lisbon International Music Network* é um festival e uma convenção dedicada à internacionalização de música popular alternativa e independente. A segunda edição acontece nos dias 4, 5 e 6 de abril na cidade de Lisboa. Os segredos mais bem guardados da música do amanhã estão à espera para ser desvendados.

O principal foco do *MIL* são os mercados de música de língua portuguesa. Em 2018, as possibilidades de cooperação entre a Europa e o Brasil estarão em destaque no programa através de uma série de conversas sobre as especificidades do mercado brasileiro de música e as reuniões entre agentes, artistas, bookers e editoras. Os sons cabo-verdianos e a vitalidade da cena musical deste país também serão discutidos.

Além disso, haverá mais de uma dúzia de talks sobre a indústria da música onde se discutirão temáticas como a digitalização da música; o valor das salas de espetáculos e clubes no tecido cultural das cidades e o papel do jornalismo musical e crítica de música atualmente.

Sendo a música uma das formas de expressão do ativismo, procuramos compreender como é que os artistas e agentes adotam uma postura interventiva no seu trabalho, juntando-se à conversa festivais que têm vindo a incorporar no seu quadro de valores uma posição socialmente consciente.

Durante a noite, teremos cerca de 70 artistas à espera de serem ouvidos e descobertos. Entre estes artistas temos aos espanhóis:



Nuria Graham



- **Quinta-feira, 5 de abril às 19h45.**
- [Sala Tokyo.](#)

Núria Graham tem uma graça no palco que não pode ser medida em nenhuma escala. A dissonância entre o embaraço dos seus movimentos e o conteúdo lascivo das letras é a maior parte do apelo da artista catalã. É claro que o rock fácil que ela traz com sua banda também merece as palmas das pessoas que pulam na frente do palco —ouça *Bird Eyes* para percebê-lo.

Candeleros



- **Quinta-feira, 5 de abril às 20h15.**
- [Sala Sabotage.](#)

Candeleros vem se reunir em torno da dança, iluminar os palcos com sua infinita alegria e oferecer toda a paixão humana possível nos shows. O afro-caribenho soa como identidade, folclore e modernidade num único recital. Ritual de bateria, violão e percussão.

Voicello



- **Quinta-feira, 5 de abril às 22h15.**
- [Sala Lounge.](#)

Juntos formam um casal original de voz e violoncelo: Voicello. Com a simplicidade dos seus instrumentos conseguem criar um mundo inteiro de riqueza sonora. Seu estilo musical cruza as fronteiras da música clássica e se encaixa em outros estilos como pop e jazz.

Zulu Zulu



- **Sexta-feira, 6 de abril às 20h.**
- [Sala Europa.](#)

Zulu Zulu, um grupo que não deixou ninguém indiferente desde que surgiram na cena mallorquina, mistura ritmos africanos com melodias pop, rock progressivo e faíscas psicodélicas. Sobre todos esses sons aparecem vozes guturais que invocam a linguagem dos espíritos da música e fazem que o público se aproxime à magia musical. No início de 2017, eles lançaram *Zebra Defense* com o rótulo Foehn Records, com o qual eles conseguiram dar um grande salto e chamar a atenção do público e da imprensa em Espanha.

The Zephyr Bones





- Sexta-feira, 6 de abril às 00h.
- [Sala Sabotage](#).

O rock nebuloso, melódico e psicodélico do Zephyr Bones abrange a distância que separa o Chile dos guitarristas e vocalistas Brian Silva e Jossip Tkalcic, e a base atual da banda em Barcelona, ??Espanha - que também é o lar da seção de ritmo, Marc López e Carlos Ramos. Eles surgiram em 2015 com o primeiro EP *Wishes / Fishes* e retornaram em 2016 com *7 Black Lips / Surrounded By Sunflowers*. Um título que aumentou as expectativas, que se encontram totalmente com o álbum de estréia de 2017 *Secret Place*, que sintetiza a psicologia orientada para guitarra de The Zephyr Bones e o pop dos sonhos.